

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA GIULIANA

ND 4485

Fara Pietrina D'UVA



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha (Roma)

Data e local do nascimento:	28 de junho, 1930	Castelpetroso, Itália
Data e local da profissão:	08 de setembro, 1955	Roma, Itália
Data e local do falecimento:	06 de dezembro, 2021	Roma, Itália
Data e local do funeral:	Ainda não conhecido	

Irmã Maria Giuliana era a 6ª dos 7 filhos de Alfonso D'Uva e Vincenza Giancola D'Uva. Nasceu na pequena vila de Castelpetroso, aos pés de um majestoso santuário mariano dedicado à Nossa Senhora das Dores. Neste local, ainda agora, pode-se admirar a natureza virgem. Os pais eram agricultores que viviam dos rendimentos da agricultura. Mais tarde, a família mudou-se para Carpinone onde cultivava a terra e onde Fara cuidava das ovelhas.

Quando tinha 22 anos, o Senhor a encontrou no campo e ela respondeu generosamente, seguindo-o na Congregação das Irmãs de Notre Dame. Em 1953, iniciou o noviciado e recebeu o nome de Irmã Maria Giuliana. Em 1955, fez os primeiros votos e em 1960, dedicou-se perpetuamente ao Senhor.

Durante e depois da formação religiosa, trabalhou em diferentes áreas, até que as superiores permitiram que continuasse seus estudos para poder ser professora. Iniciou seu apostolado na bela cidade de Trevignano Romano onde, com muita devoção, preparava as crianças para os sacramentos e cuidava da pequena e histórica capela dedicada a Santa Catarina. Ela passava os dias com as crianças do jardim de infância municipal. São notórias as apresentações que fazia com as crianças e o seu empenho nos campos de férias durante o verão. Na paróquia, Irmã Maria Giuliana estava engajada na catequese e na preparação das crianças para a Primeira Comunhão e para a Confirmação. Se esforçava muito para preparar as crianças da escola primária para a missa dominical.

Em 1993, teve a alegria de visitar seus parentes na Alemanha. Em 1995, participou da peregrinação às raízes da Congregação. Em 2003, viajou ao Brasil para visitar a Província de Canoas; de lá, viajou para a Argentina para encontrar seus parentes que haviam emigrado da Itália para construir uma vida melhor na Argentina.

Com o passar dos anos, as forças das duas irmãs que estavam em Trevignano foram diminuindo e foi necessário que se mudassem para Roma. Irmã M. Giuliana viveu seus últimos anos com grande serenidade, integrada à vida de oração e ao cotidiano da comunidade. Era grata por qualquer ajuda, respondendo com um lindo sorriso e uma promessa de oração. Após uma semana de doença grave, entregou-se com confiança às mãos do seu criador.

RIP